

Parceiros

Voluntários

#SOJUNTOS



RELATÓRIO ANUAL

2022



RELATÓRIO ANUAL 2022

SUMÁRIO

1

PARA COMEÇAR	6
Mensagem da administração	8
Sobre nós	10
Prêmios e chancelas	12

3

TRANSPARÊNCIA	38
Governança	40
Demonstrações financeiras	42

2

NOSSO 2022	14
Nosso impacto	16
Histórias de transformação	18
Ensaio Tribos	30
Curtinhas da PV	36

4

PARA FECHAR	44
Como se juntar à nossa causa	46
Agradecimentos	48
Nossa equipe	50



PARA COMEÇAR

Antes de apresentar nossas atividades de 2022, vamos colocar o texto no contexto. Nas próximas páginas, você encontrará:

- Mensagem da liderança

- Quem somos

- Nossos reconhecimentos

Voluntariado: mais forte do que nunca

Olá. Que bom ter você por aqui!

Desta vez, decidimos usar o espaço de abertura do Relatório Anual de um jeito diferente. Em vez de preparar uma carta institucional, com as principais mensagens e fatos do ano, queremos nos dirigir mais diretamente a você e fazer um convite!

Desde 1997, quando a Parceiros Voluntários foi fundada, a forma como as pessoas vivem e se relacionam passou por grandes mudanças. Naturalmente, isso teve um impacto

sobre o voluntariado e o lugar que ele ocupa na sociedade.

Diante deste cenário, em 2022 tomamos a decisão de fazer um estudo para entender o que mudou e como extrair o máximo valor das práticas voluntárias daqui em diante. Com o apoio de uma consultoria especializada em design estratégico, realizamos uma pesquisa com entrevistas em profundidade.

As respostas que encontramos são bastante claras – e nos deixam mais convictos sobre nossas decisões e mais preparados para atuar como uma organização contemporânea, que entende e se conecta com o seu tempo.

O estudo mostrou que o voluntariado ficou mais leve e flexível para se adaptar ao dia a dia e às possibilidades de cada um, o que torna as práticas voluntárias mais acessíveis, frequentes e democráticas.

Agora, as contribuições podem ser presenciais ou digitais; regulares ou eventuais; intermediadas ou autônomas;



HUMBERTO RUGA
Presidente do Conselho
Deliberativo

focadas em uma causa ou transitar por várias delas. Podem ser o que quisermos para continuarmos a alimentar o hábito do voluntariado.

Mas nem tudo são mudanças. Se é verdade que há muitas novidades, por outro lado a essência da prática voluntária segue intacta – e cada vez mais oportuna. Em um mundo em que a sociedade precisa tanto construir pontes, relações de afeto, de humanidade, o voluntariado surge como um mecanismo capaz de criar e fortalecer vínculos de qualidade.

Todos que já experimentaram participar de uma ação voluntária, ainda que pontual, entendem seu poder de estreitar laços. O que nos une é que, quando somos voluntários, somos agentes de transformação e reafirmamos nosso senso de comunidade e de pertencimento.

Na PV, acreditamos que todo ser humano é um voluntário em potencial – e que a chave para construir uma sociedade mais justa e pacífica é o desenvolvimento



DANIEL SANTORO
Presidente do Conselho
de Administração

de uma cultura de voluntariado em todo o País. Por isso, escolhemos esta prática como o centro da nossa estratégia nos próximos 20 anos.

Desde já, estendemos a você o convite: faça parte deste movimento. Apenas comece, no seu tempo, dentro das suas possibilidades, com a causa que lhe tocar o coração. Venha construir uma cultura do voluntariado leve, moderna e transformadora.

Nas próximas páginas, apresentaremos histórias que ilustram nossa atividade em 2022, mas que também buscam inspirar cada leitor a fazer sua parte.

Vamos juntos?



Bora nos

Somos a **Parceiros Voluntários**, uma Organização Não Governamental (ONG), sem fins lucrativos e apartidária, criada há 26 anos no Rio Grande do Sul! Pode nos chamar de PV também!

Acreditamos que, unindo os diferentes agentes que compõem a teia social, é possível transformar o mundo em um lugar melhor para se viver.

Por isso, trabalhamos em duas frentes para fortalecer esta teia:

- Estimulamos nas pessoas o exercício da sua Responsabilidade Social Individual (RSI)¹ pela prática do voluntariado.
- E assessoramos e articulamos empresas, escolas e organizações governamentais e da Sociedade Civil para cocriarem e viabilizarem projetos de desenvolvimento social.

Por sermos uma organização de assessoramento, nossas atividades contribuem com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU



1. A RSI é o fundamento do trabalho da nossa organização. Acreditamos que “trabalhar os valores internos faz despertar na pessoa o seu verdadeiro valor, o que a torna mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor”.

conhecer?

Ficha técnica:

Fundação: 1997

Sedes: São Paulo e Porto Alegre

Abrangência: nacional e internacional

Crença: Só juntos vamos mudar o mundo!

Competências principais: mobilizadora, articuladora, formadora, estimuladora de redes e medidora de resultados

Públicos com os quais trabalhamos:

Empresas, governos, Organizações da Sociedade Civil (OSCs), escolas, universidades e indivíduos



Ao longo dos últimos 26 anos, nossa organização ganhou a confiança da sociedade. Assim, foi chancelada e premiada por algumas das mais importantes iniciativas nacionais e internacionais.

Trabalho reconhecido

CHANCELAS



SCHWAB FOUNDATION FOR **SOCIAL ENTREPRENEURSHIP**
THE VOICE OF SOCIAL INNOVATION



PRINCIPAIS PRÊMIOS:

- ✓ MELHORES PARA O BRASIL – 2022
- ✓ 100 MELHORES ONGS PARA SE DOAR – 2021
- ✓ PRÊMIO HUMANIZADAS – 2020
- ✓ 100 MELHORES ONGS PARA SE DOAR – 2017
- ✓ SELO ONG TRANSPARENTE, DO INSTITUTO DOAR – 2017
- ✓ FINALISTA DO PRÊMIO ITAÚ-UNICEF – 2017
- ✓ PRÊMIO EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL – 2015
- ✓ PRÊMIO ODM BRASIL – 2014
- ✓ BEST PRACTICES AWARD DUBAI INTERNATIONAL – 2014
- ✓ PRÊMIO TECNOLOGIA SOCIAL FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL – 2011
- ✓ PRÊMIO CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2009



NOSSO 2022

É hora de conhecer como nossos projetos impactaram a vida de pessoas e comunidades no último ano. Veja a seguir:

- [Nosso impacto](#)
- [Histórias de Transformação](#)
- [Ensaio de fotos](#)
- [Fatos & dados de destaque](#)

Poder multiplicador

Contribuímos de verdade para que nossos principais públicos elevem sua capacidade de criação de valor para a sociedade! Veja alguns dos números de 2022.



EMPRESAS

17 companhias assessoradas

629 colaboradores

2.002 pessoas no programa de voluntariado corporativo



GOVERNOS

20 conselhos assessorados

10 municípios beneficiados



ESCOLAS

376 educadores qualificados

1.535 jovens capacitados



INDIVÍDUOS

2.408 pessoas formadas para atuar no voluntariado organizado



OSCs

387 organizações assessoradas

690 agentes sociais qualificados

TOTAL:
252 Mil
Pessoas beneficiadas



ALCANCE E PRESENÇA

14 Estados + Distrito Federal

155 municípios beneficiados

2 outros países



Empoderar para criar valor

Aprender nunca é demais, e no Terceiro Setor não é diferente. Nessa área, até mesmo os profissionais mais experientes e qualificados podem mudar seu patamar de criação de valor e de reconhecimento ao aprofundarem sua formação.

Foi o que aconteceu com Anelise Ramos, que atua como gerente de Marketing das Casas André Luiz – uma tradicional organização de Guarulhos (SP) voltada à causa das pessoas com deficiência.

Anelise se envolve com trabalhos sociais desde criança. Aos sete anos, fez sua primeira ação voluntária, acompanhando os pais em uma iniciativa de doação e distribuição de alimentos em uma comunidade próxima, de alta vulnerabilidade. Desde então, o desejo de exercer a Responsabilidade Social Individual nunca mais saiu da sua vida.

Já durante a faculdade, ela sentiu que gostaria de se dedicar de maneira profissional ao campo social e que teria melhores chances de fazê-lo fora do Direito, que era a área que estava cursando. Assim, depois de formada, deixou o mundo jurídico e fez um MBA em Marketing, que lhe deu as ferramentas para atuar com Responsabilidade Social Corporativa (RSC).

Por cinco anos, Anelise trabalhou com RSC em uma grande empresa do setor de Saúde. Mas esse foi um estágio transitório na sua jornada. Quando sentiu que gostaria de ir além do que a companhia planejava fazer nesta área, ela migrou para o Terceiro Setor, ingressando direto nas Casas André Luiz, onde já trabalha há 15 anos.

Com o passar dos anos, Anelise se firmou e assumiu mais responsabilidades. Apesar de toda a experiência e qualificação,

ela conta que, por muito tempo, não se sentia reconhecida fora da organização. “No terceiro setor, temos esta dor de que muitas vezes não nos enxergam como profissionais”, conta.

Esta sensação, no entanto, tinha hora para acabar. Sua trajetória ganhou um novo senso de reconhecimento depois de representar as Casas André Luiz em duas capacitações voltadas à gestão das organizações sociais, ambas promovidas por nós, da Parceiros Voluntários: o Educando para a Transparência, em parceria com o Instituto Ambikira e a FEA/USP; e o Impulsionar, com a Cummins.

“Essas formações me empoderaram muito como profissional”, diz ela. Segundo Anelise, os dois cursos ampliaram sua visão estratégica para além do marketing e isso foi importante para que ela contribuísse internamente com o aprimoramento da sustentabilidade financeira e operacional da organização.

“Um dos aprendizados mais importantes foi como apresentar os nossos números (aos financiadores), mostrar de fato qual era o

nosso impacto, e não apenas descrever as atividades”, relata. “Também aprendemos a importância de diversificar as fontes de captação e de ter uma visão de futuro.”

O momento mais marcante, contudo, não teve relação com aspectos técnicos de gestão. Anelise se lembra da resposta que recebeu em um dos cursos ao mencionar a falta de reconhecimento: “nenhum de vocês deve se sentir assim porque são tão profissionais quanto todos nós – e ainda trabalham com uma causa”.

Ela conta que não parou por aí. “Naquela hora, outra funcionária da empresa patrocinadora se levantou e disse: “e vocês ainda trabalham sem recursos, enquanto nós (do segundo setor) trabalhamos com recursos. Aquilo provocou uma mudança em mim”, diz.

Depois da experiência das duas formações, Anelise seguiu em frente não apenas mais capacitada para aprimorar a gestão da organização onde atua, mas mais confiante para criar valor para a sociedade.

Com 20 anos de experiência em trabalhos sociais e uma vida inteira ligada a ações

“Nas formações da Parceiros Voluntários, fui entender mais sobre o contexto da gestão, da captação de recursos e da necessidade de não ficar dependente de só uma fonte de renda.”

de cidadania, ela certamente tem muito a contribuir com o Terceiro Setor. E agora, mais motivada do que nunca, desfruta de uma certeza: continuará por muito tempo dedicando seu conhecimento e suas competências às causas sociais.

UMA INICIATIVA QUE FAZ A DIFERENÇA

Em 2022, o Educando para a Transparência chegou à sua 9ª edição. A iniciativa foi criada em 2008 pela PV e uma rede colaborativa, e patrocinada pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para enfrentar uma carência estrutural no País: a falta de

cultura de transparência e prestação de contas das organizações da sociedade civil, que dificulta que financiadores, selecionem projetos para investir.

Na última edição, o curso contou com 22 OSCs e 42 lideranças sociais. Foram 80 horas de aulas online, mais 12 horas de consultorias coletivas e 10 horas de consultoria individual por OSC. Ficamos felizes por contribuir com histórias de transformação como a da Anelise e de tantos outros participantes!

Saiba mais também sobre o Programa Impulsionar a seguir.



Anelise Ramos representou as Casas André Luiz na formação Educando para a Transparência



A escolha de ser AGENTE DE MUDANÇA

Quando iniciou sua jornada na Cummins, a então secretária executiva Soraia Senhorini Franco provavelmente não imaginava que aquele era o início de uma trajetória tão longa e cheia de transformações para sua vida e sua carreira.

Exatos 37 anos depois, ela segue na multinacional americana. Agora, comanda a área de Responsabilidade Corporativa em uma ampla área geográfica, que compreende Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Chile e Peru.

O caminho percorrido por Soraia não é apenas uma história de ascensão profissional: é um exemplo real e eloquente do poder de transformação que temos nas mãos ao disponibilizar nosso tempo, emoção e conhecimento em favor do outro.

A jornada da executiva mostra como a Responsabilidade Social Individual faz

a diferença na vida não só de quem é beneficiário direto das ações de cidadania, mas também na de quem é agente dessas iniciativas. Além disso, ilustra que o auge da nossa criação de valor para a sociedade acontece quando atuamos de maneira coletiva e estruturada.

Soraia lembra como seu interesse e proatividade em temas sociais acabaram trazendo um novo rumo à sua atividade profissional e abrindo portas para conquistas que marcaram sua trajetória.

“Fui secretária executiva por 14 anos e isso me permitiu ter acesso à liderança e a todos os níveis da organização”, conta. “Nesse período, estive muito ativa em questões de diversidade, principalmente relativas a mulheres, negros e pessoas com deficiência. Assim, quando a Cummins implantou o Conselho de Diversidade na empresa, no final da década de 90, fui chamada para assumir a liderança do comitê.”

A nova responsabilidade pavimentou o caminho para um ponto de inflexão que viria mais adiante. “Em 2004, fiz uma mudança na minha carreira: fui para Recursos Humanos, que tinha uma área chamada Projetos Sociais. A Cummins tinha interesse em retomar o fortalecimento das ações de Responsabilidade Corporativa e comecei a trabalhar nisso”.

Na função, Soraia auxiliou a empresa a ampliar seu impacto positivo para a sociedade. Para alcançar este objetivo, colocou luz no voluntariado corporativo como a principal estratégia para mobilizar os funcionários e aproximar a companhia da comunidade local, no município de Guarulhos.

Embora tenha atingido taxas altíssimas de engajamento dos colaboradores, ela entendia que a Cummins não deveria atuar sozinha, mas em parceria com organizações especialistas em temas específicos para potencializar o impacto nas comunidades apoiadas pela empresa.

“Se a gente quiser mudar a realidade das nossas comunidades, temos que mudar a realidade das organizações que estão na ponta”, diz, reconhecendo a importância

do Terceiro Setor e destacando a conveniência da colaboração entre as empresas e as OSCs.

Com essa visão, Soraia apoiou a Cummins no desafio de se aproximar das organizações sociais. Há anos, a companhia estrutura suas ações sempre em parcerias com OSCs. “Nós nunca vamos direto aos beneficiários finais. Nas ações de voluntariado, sempre temos uma escola ou organização intermediando nosso trabalho para chegar até a comunidade”, explica.

Além disso, a empresa busca fortalecer as lideranças sociais. Para contribuir com um Terceiro Setor cada vez mais potente, cocriou conosco, da Parceiros Voluntários, o programa Impulsionar. A iniciativa busca aprimorar a gestão das organizações e torná-las mais eficientes e dotadas de sustentabilidade financeira.

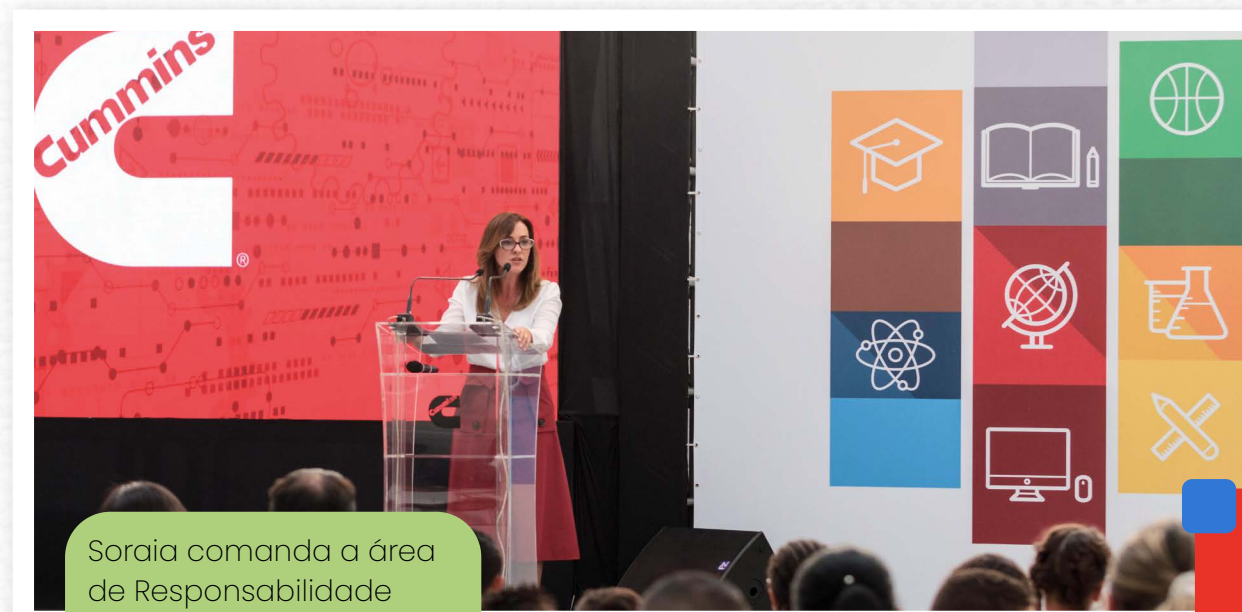
Para Soraia, este apoio contribui para a criar uma sociedade civil organizada mais assertiva. “Se fortaleço uma ONG com documentação, com processo de governança, com práticas contábeis, certamente ela vai ter capacidade de entregar um trabalho melhor”, diz.

“Se a gente quiser mudar a realidade das nossas comunidades, a gente tem que mudar a realidade das organizações que estão na ponta.”

Em 2022, o Impulsionar chegou à sua terceira edição e contou com a participação de 39 organizações. A iniciativa ofereceu 40 horas de formação por edição, além de consultorias individuais, que foram coordenadas e implementadas por nós, da PV. O programa também conta com workshops ministrados pelos voluntários da própria Cummins, nos quais eles compartilham suas competências corporativas, como

gestão financeira, gestão de pessoas e comunicação.

Após décadas dedicadas à responsabilidade social, Soraia transformou a sua vida e a de tantas outras pessoas. “Hoje interajo com muitos jovens que participaram dos nossos projetos e me emociono quando vejo a mudança em suas vidas. Fico muito emocionada”, diz ela.



Soraia comanda a área de Responsabilidade Corporativa da Cummins



Na sua gestão, o voluntariado e as organizações sociais têm papel estratégico



FOTO: NICOLE MORÁS

O despertar para a cidadania

Nossa jornada, encontramos inúmeras pessoas que têm verdadeira paixão por dedicar seu tempo para fazer o bem ao outro, mas só descobriram isso ao viverem sua primeira experiência no voluntariado.

Um deles é o Tiago de Assis Brasil, 21 anos, estudante de Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). “Eu sempre fui uma pessoa que gostava de ajudar os outros”, diz ele. “Mas, até 2016, nunca tinha participado de uma ação voluntária”.

Tiago conta que a situação mudou de rumo quando um de seus professores levou Tribos (nossa iniciativa para incentivar a cidadania nas escolas) para a instituição onde cursava o Ensino Fundamental.

“O professor nos apresentou a proposta e a maioria nem deu bola. Mas eu e algumas pessoas resolvemos conhecer”, lembra. “No começo, não tinha nem 30 pessoas. Íamos a creches e escolas carentes fazer atividades como leitura de livros.”

Ao longo do tempo, a iniciativa se fortaleceu e o interesse de Tiago cresceu junto. “Eu nunca tinha parado para pensar como pode ser legal regularmente ajudar outra pessoa. O voluntariado foi tomando o corpo e eu fui mergulhando nele”, diz.

Outros estudantes seguiram o mesmo

caminho – e o crescimento da ação chamou a atenção até externamente. “Em 2019, quando me formei, o número de voluntários havia saído dos 30 para cerca de 150”, lembra. “Uma vez, participamos de um prêmio que reconhece práticas voluntárias no Brasil inteiro e ficamos entre os três finalistas competindo com quase 600 escolas.”

Tiago seguiu firme nas ações sociais. Chegou a ser voluntário na PV e depois na Assessoria Jurídica da UFRGS. Agora, ele nota como o voluntariado mudou o curso da sua vida: está nos vínculos que construiu e nos planos para a sua vida.

“Até hoje tenho contato com as pessoas que conheci, como as professoras das creches”, diz. “Agora, quero me preparar para que, no futuro, a minha atividade profissional também gere impacto positivo na sociedade. Isso não tem preço”, encerra.

Nossas iniciativas

Na PV, temos ações para despertar e apoiar a cidadania das pessoas.

Você pode saber tudo sobre Tribos nas páginas seguintes. Outra iniciativa é o Parceiros Conecta, que prepara e insere indivíduos para o voluntariado organizado. No ano passado, foram 1.419 novos participantes!



FOTO: FREEPIK

Desatando NÓS

Imagine que você passou a fazer parte de um Conselho Municipal do Idoso ou da Criança e do Adolescente.

Ao chegar lá, descobriu que uma das funções do órgão é administrar os fundos que promovem os direitos e o bem-estar desses grupos.

E logo entendeu que uma das estratégias-chave no uso dos recursos é impulsionar ações desenvolvidas por OSCs.

Nessa hora, tudo parece fazer sentido. Exceto que, por uma série de complexidades, nem sempre as coisas saem do papel.

Às vezes, a dificuldade está do lado do Conselho, que não consegue regularizar o fundo porque não domina a legislação e o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC - Lei 13.019/2014).

Ou então porque não consegue atender etapas do processo de seleção e admissão das organizações sociais, como elaboração de edital e análise de projetos.

Outras vezes, a dificuldade está do lado das OSCs, que não estão preparadas para atender as especificidades da legislação e apresentar projetos qualificados para captar investimento.

Ao conhecer a situação, você entende que, para destravar o potencial de colaboração entre Estado e organizações, é preciso solucionar esses pontos de fricção.

Muitos Conselhos chegaram a essa mesma conclusão e contaram com o nosso apoio para dar fluidez à relação com as OSCs. Em 2022, por exemplo, realizamos em Coronel Fabriciano (MG) uma ação chamada Imersão em Elaboração de Projetos.

O objetivo era capacitar integrantes das organizações que atendem o público infantil e adolescente do município para o planejamento e escrita de projetos voltados à captação de recursos. A jornada foi realizada em parceria com a Prefeitura Municipal e contou com 55 participantes.

Já em Charqueadas (RS), atuamos na reestruturação do Conselho Municipal de Direitos das Crianças e dos Adolescentes (COMDICA), o que incluiu a revisão do seu escopo de atuação. A ação contribuiu para que o órgão acelerasse sua evolução e conquistasse um espaço físico e uma secretária executiva.

Após ambas as ações, município e sociedade civil passaram a trabalhar juntos com mais eficiência, para benefício da população!

Nossa tribo é a cidadania

Não dá para transformar o mundo sem despertar as crianças e os jovens para a importância da Responsabilidade Social Individual. É isso o que fazemos por meio de Tribos nas Trilhas da Cidadania.

A iniciativa tem como proposta assessorar a comunidade escolar no atendimento à Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e à Base Nacional Curricular Comum (BNCC) por meio da implantação de vivências de cidadania.

Para isso, Tribos trabalha tanto com o time docente e pedagógico quanto com os alunos.

Na qualificação dos educadores e da equipe diretiva, incentiva a abordagem em aula de temas como empreendedorismo, liderança e responsabilidade social.

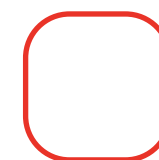
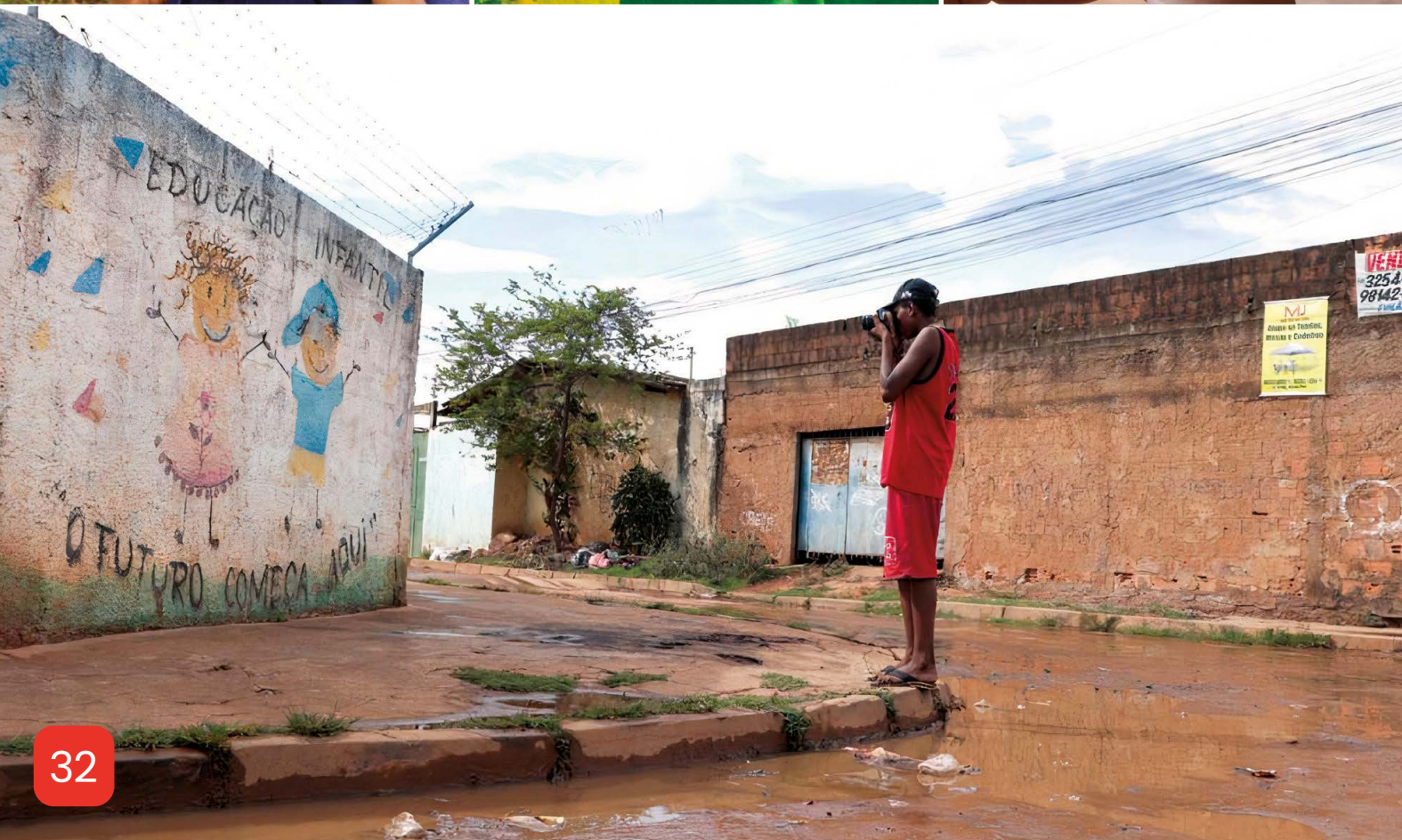
Com os estudantes, convida todos os participantes a formarem as suas tribos (grupos de trabalho), escolherem uma trilha (Educação pela Paz, Meio Ambiente ou Cultura) e implantarem projetos que gerem resultados positivos para as comunidades.

TRIBOS
NAS TRILHAS DA CIDADANIA

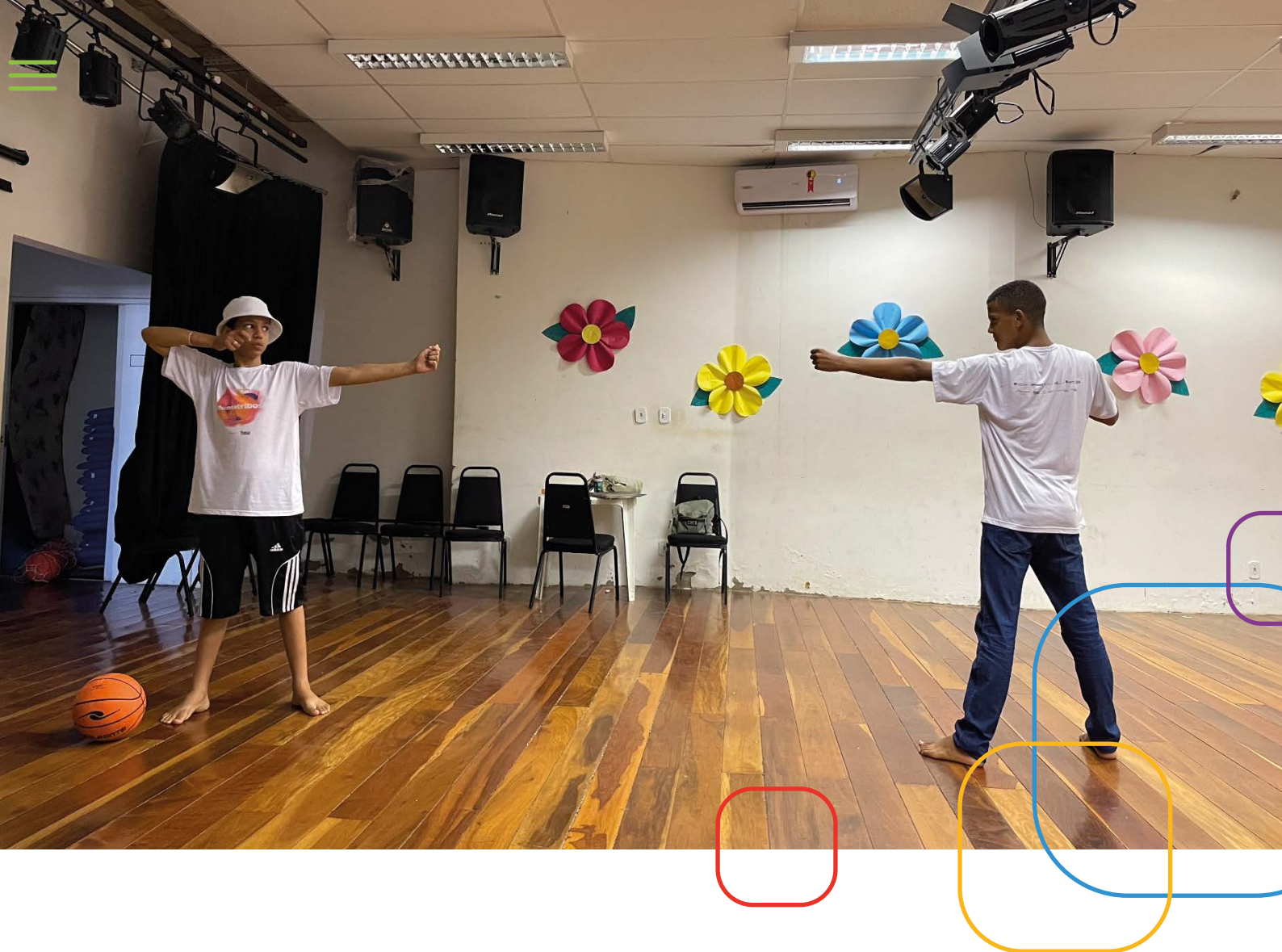
Em 2022, qualificamos **241 Educadores** e **1.937 jovens** de **136 escolas**, distribuídas em **89 municípios** nos estados de **Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Sergipe, Paraná, Goiás** e no **Distrito Federal**.



No último ano, realizamos três “voos” de Tribos. Um deles foi o projeto Tribos Fotografia, em cinco escolas do Distrito Federal. Nesta ação, os alunos foram capacitados em temas como liderança juvenil, empreendedorismo, voluntariado, propósito e cultura.



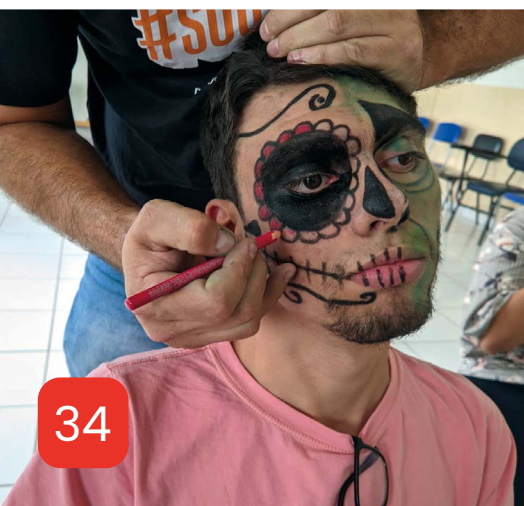
Eles também participaram de oficinas de fotografia documental e, com os aprendizados, registraram suas vivências e projetos na comunidade. As imagens foram transformadas na exposição “Nas trilhas da Cidadania”, aberta ao público na estação Galeria do Metrô.



Outro voo foi Tribos & Teatro, em escolas de Aracaju (SE), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR) e Goiânia (GO). A iniciativa trabalhou a potência cultural das artes cênicas e da dramaturgia como ferramenta de conscientização e transformação social. Após as etapas de formação em liderança, empreendedorismo e outros temas, os estudantes produziram peças de teatro para expressar os aprendizados.



Em 2022, realizamos ainda o Tribos Jovens Empreendedores, em parceria com o Sebrae RS, uma jornada online para escolas do Rio Grande do Sul, com foco em educação empreendedora para o exercício da cidadania. No final, eles realizaram projetos, utilizando diferentes formas de comunicação, como a gravação de podcast, criação de sites, entre outros, para gerar impacto social nas comunidades.



Curtinhas da PV

Enquanto 2022 se desenrolava, muito mais aconteceu por aqui. Veja abaixo alguns dos destaques!

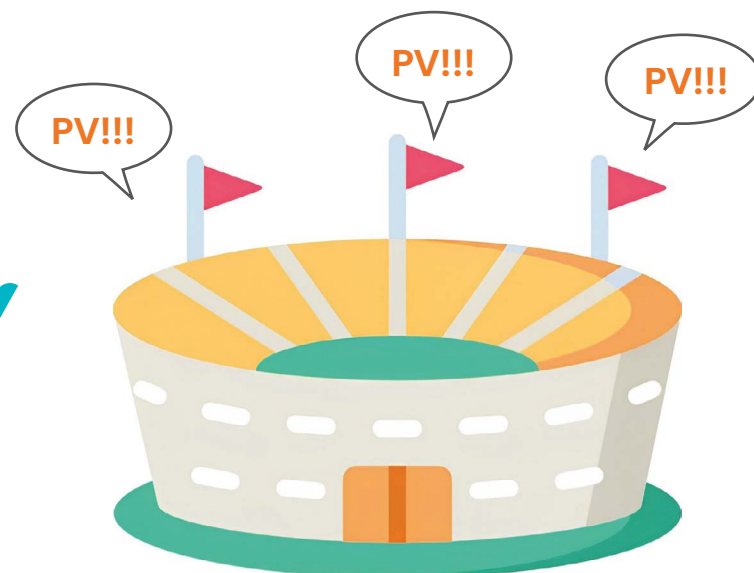
Voluntários em ação!

As **2.408 pessoas** a quem oportunizamos a formação para atuação cidadã e prática do voluntariado organizado em 2022 deram um show! No total, realizaram **180 ações de cidadania!**



Cinco Maracanãs cheios

Estas ações beneficiaram **168 mil pessoas**, um contingente capaz de lotar cinco estádios do Maracanã - e ainda deixar uma enorme fila para fora. É uma multidão exercendo a sua **Responsabilidade Social Individual!**



Em transformação

A pirâmide etária do Brasil está mudando e nós estamos atentos. Só no último ano, criamos **23 soluções** voltadas ao **público idoso** e para as OSCs que o atendem.



Maratonando cidadania

No trabalho de assessoramento a OSCs, realizamos **455 mil horas de formação** para lideranças das organizações. Se isso é muito ou pouco? Para se ter ideia, equivale a mais de **3 mil vezes** a duração de todos os episódios de "Friends" somados.



Foi o número de Novas soluções sociais criados por nós no ano passado. Destas, sete são **digitais**. É o caso de **apps, painéis de inteligência** de dados de voluntariado e muito mais.

Desafio aceito!

De agosto a dezembro, realizamos, pelo 14º ano consecutivo, o Desafio Voluntário, iniciativa que convida as pessoas a realizarem uma ação social na sua comunidade, usando como contexto o **Dia Nacional** e o **Dia Internacional do Voluntariado**. Neste ano, lançamos uma plataforma digital específica para o desafio. E olha só quanta coisa legal rolou em 2022.



5.000
peças de roupas
arrecadadas



1.600
refeições
distribuídas



3.846
cestas básicas
doadas



TRANSPARÊNCIA

Nossa atuação se baseia na construção de relações de confiança e de longo prazo. Por isso, apresentaremos na sequência:

- Nossa governança corporativa
- Demonstrações Financeiras



É preciso estar atento e forte

Em um mundo em constante mudanças, as organizações são desafiadas o tempo todo a ajustarem a estratégia e a gestão para se manterem sólidas e relevantes no longo prazo.

Na Parceiros Voluntários, nós acreditamos que o caminho da perenidade passa por uma governança forte, com membros qualificados.

Por isso, adotamos boas práticas de gestão e contamos com órgãos de governança compostos por pessoas de grande experiência e conhecimento.

Em 2022, avançamos também no aspecto da diversidade: elegemos um novo Conselho de Administração, com maioria de mulheres.

Conheça ao lado como é e quem faz nossa governança!

NOSSO MODELO DE GOVERNANÇA



Membros do nosso Conselho de Administração: Geraldo Toffanello | Vice-presidente, César Balarine Cavalheiro Leite, Graziela Ervalho Loureiro dos Santos, Mariana Chaves Barcello Teixeira, Daniel Hiram Ferreira Ramos Santoro | Presidente, José Paulo Soares Martins

CONSELHO DELIBERATIVO

Humberto Luiz Ruga
Presidente do Conselho

Alcely Strutz Barroso
IBM do Brasil

Anderson Trautman Cardoso
Federasul

Carlos Frederico Bremer
Brain4care

Cesar Balarine Cavalheiro Leite
Processor Informática S/A

Daniel Hiram Ferreira Ramos Santoro
Empresário

Desembargador Eduardo Delgado
Tribunal de Justiça do RS

Flavia Roberta Freitas de Oliveira e Silva
IBM

Geraldo Bemfica Teixeira
Teixeira Ribeiro Advogados

Hermes Gazzola
Puras FO

Iuri Rapoport
BTG Pactual

João Polanczyk
Médico

Jorge Gerdau Johannpeter
Gerdau S/A

Juliano André Colombo
Sesi - RS

Luiz Carlos Bohn
FECOMÉRCIO/RS

Luiz Felipe Jostmeier Vallandro
Unisinos

Márcia Rodrigues Capellari
Semente Negócios e Atitus Educação

Maria Auxiliadora Moraes Amiden Robinson
Holonomics Consultoria

Maria Elena Pereira Johannpeter
Empreendedora Social

Pe. Marcelo Fernandes de Aquino
Educador e Sacerdote

Mauricio Harger
CMPC

Suzana Vellinho Englert
ACPA - Associação Comercial de Porto Alegre

Vania Röhsig
Hospital Moinhos de Vento

SUPLENTES

Lucia Rodrigues | Microsoft

Karin da Silva Leitzke | Pula

Juliana Moreira Silva de Paula | BTG Pactual

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Daniel Hiram Ferreira Ramos Santoro | Presidente

Geraldo Toffanello | Vice-presidente

César Balarine Cavalheiro Leite

Claudia Cristina Bitencourt

Graziela Ervalho Loureiro dos Santos

José Paulo Soares Martins

Mariana Chaves Barcello Teixeira

Patricia Lusía Carneiro da Silva

Susana Maria Kakuta

CONSELHO FISCAL

Débora de Souza Morsch

Doris Beatriz França Wilhelm

Pedro Castiglia Netto

Marco Antonio Perottoni | Suplente

Michelle Squeff | Suplente

Gilberto Carlos Monticelli | Suplente

COMITÊ DE AUDITORIA, COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCO

Daniel Hiram Ferreira Ramos Santoro

Geraldo Bemfica Teixeira

Geraldo Toffanello

Marco Antonio Mayer Foletto

AUDITORIA INDEPENDENTE

PricewaterhouseCoopers

SUPERINTENDÊNCIA

José Alfredo Nahas

Demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (EM REAIS)

	Reserva de Doações	Reserva Fundo de Sustentabilidade	Superávit Acumulado	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2020	64.331	3.486.292	295.342	3.845.965
Superávit do exercício	-	-	112.870	112.870
Realização por depreciação do ativo imobilizado recebido em doação	(12.984)	-	12.984	-
Baixa Bens reserva de Doação	(17.236)		580	(16.656)
Transferência para reserva - Fundo de sustentabilidade	-	190.257	(190.257)	-
Em 31 de dezembro de 2021	34.111	3.676.549	231.519	3.942.179
Superávit do exercício	-	-	455.122	455.122
Realização por depreciação do ativo imobilizado recebido em doação	(10.285)	-	10.285	-
Baixa Bens reserva de Doação	(152)	-	-	(152)
Transferência para reserva - Fundo de sustentabilidade	-	112.870	(112.870)	-
Em 31 de dezembro de 2022	23.674	3.789.419	584.056	4.397.149

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	2022	2021
Receitas das Atividades Operacionais		
Projetos e Eventos de Assessoramento	3.506.864	2.163.645
Contribuições de Mantenedores e Apoiadores	425.471	625.115
Trabalho Voluntário	554.947	321.470
	4.487.281	3.110.230
Despesas das atividades operacionais		
Projetos de Assessoramento	(2.337.870)	(1.341.636)
Gerais e Administrativas	(1.557.900)	(1.808.658)
Trabalho voluntário	(554.947)	(321.470)
	(4.450.717)	(3.471.764)
Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro	36.564	(361.534)
Resultado financeiro		
Resultado Financeiro Líquido	418.558	474.404
Superávit (Déficit) do exercício	455.122	112.870

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO	2022	2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2022	2021
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.724.799	2.081.507	Fornecedores	28.740	14539
Outros Créditos	5.000	5.000	Ordenados e Encargos Sociais	148.787	127.239
Estoque	0	16.605	Obrigações Fiscais	27.770	36.459
Despesas Antecipadas	19.847	28.689	Receitas Diferidas - Projetos em andamento	1.598.660	2.066.534
	1.749.646	2.131.801	Outras Contas a Pagar	1.408	18.818
Não Circulante				1.805.365	2.263.589
Fundo de Sustentabilidade	4.366.252	3.966.971	Total do Passivo	1.805.365	2.263.589
Imobilizado	86.616	102.835	Patrimônio social		
Intangível	0	4.161	Reserva de Doações	23.674	34.111
	4.452.868	4.073.967	Reserva - Fundo de sustentabilidade	3.789.419	3.676.549
Total do ativo	6.202.514	6.205.768	Superávits Acumulados	584.056	231.519
			Total do Patrimônio Social	4.397.149	3.942.179
			Total do Passivo e Patrimônio Social	6.202.514	6.205.768

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) Superávit do exercício	455.122	112.870
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação do imobilizado	16.066	22.977
Amortização do intangível	4.161	4.300
Custo baixa ativo imobilizado	-	71.165
Variações nos ativos e passivos		
Estoque	16.605	
Despesas antecipadas	8.842	(16.811)
Outros Créditos a receber	-	646
Fundo de sustentabilidade	(399.281)	(290.422)
Fornecedores	14.201	5.668
Ordenados e encargos sociais	21.548	15.721
Obrigações fiscais	(8.689)	12.556
Receitas diferidas - projetos em andamento	(467.873)	302.755
Outras contas a pagar	(17.410)	17.742
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	(356.708)	259.167
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	-	(70.469)
Aquisições do ativo intangível	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	-	(70.469)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(356.708)	188.698
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.081.507	1.892.809
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.724.799	2.081.507



PARA ENCERRAR

Depois de tanta emoção vivida em 2022, é hora de agradecer a quem tornou tudo isso possível. E também de te fazer um convite. Nas páginas finais você encontra:

- Como se juntar à nossa causa

- Nossos agradecimentos

- Homenagem à equipe PV

Vem com a gente

Você também pode contribuir com o nosso trabalho de fortalecimento da teia social - seja como cidadão, seja como representante de uma organização.

Veja a seguir diversas formas de participar, escolha a sua e junte-se à nossa causa! Vamos fazer do mundo um lugar melhor para todos vivermos!



QUER SER VOLUNTÁRIO EM UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL?

Basta acessar o **Parceiros Conecta**, se cadastrar e encontrar a oportunidade que mais combina com você!



QUER DESENVOLVER UM PROJETO CONOSCO?

Nos chame no **parceria@parceirosvoluntarios.org.br**.



QUER NOS APOIAR COM UMA CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA?

Escolha uma das opções abaixo ou acesse o QR Code para conhecer todas as possibilidades. Além de dinheiro, você pode doar cestas básicas digitais, milhas e até notas fiscais!

DOAÇÃO DIRETA

Faça o depósito na conta corrente abaixo e notifique o valor pelo email **financeiro@parceirosvoluntarios.org.br** para fazermos a emissão do recibo.

BANCO BRADESCO - no 237

Ag.: 0268-2 Cc.: 0525050-1

CNPJ: 01.704.771/0001-22

Razão Social: ONG Parceiros Voluntários

DOAÇÃO INDIRETA

Veja três caminhos:

1. Conselho Municipal do Idoso/Fundo do Idoso
2. Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/**FUNCRIANÇA**
3. Lei Federal de Incentivo à Cultura- Lei Rouanet
4. Lei de Incentivo ao Esporte

ABATIMENTO NO SEU IMPOSTO DE RENDA

Sendo a nossa organização uma associação sem fins lucrativos, pessoas físicas e jurídicas podem se beneficiar de incentivos fiscais.

OUTRAS FORMAS DE DOAR

Você também pode clicar ou apontar a câmera do seu celular para o código ao lado e fazer sua doação.





Nossa teia cada vez mais forte

Obrigada a todos!

FUNDADORES/MANTENEDORES



COCRIADORES DE SOLUÇÕES



APOIADORES



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



Eles fazem a PV pulsar!

Nossa gratidão a quem veste a camisa e dá o seu melhor todos os dias para transformar nossas ideias em valor concreto para a sociedade!

EQUIPE

José Alfredo Nahas | Superintendente
Andiara Silveira | Área Administrativa
Financeira e RH

Bruna Morales | Escritório de
Gerenciamento de Projetos

Bruno Amaral | Escritório de
Gerenciamento de Projetos

Deborah Piller | Escritório de
Gerenciamento de Projetos

Fernanda Sampaio | Área de
Comunicação e Relacionamento

Gaia Rauber | Área de Parcerias

Jéssica Ellwanger | Voluntariado

Larissa Sicchierolli | Escritório de
Gerenciamento de Projetos

Liliane Bogowicz | Área Administrativa
Financeira e RH

Lorena Machado do Nascimento |
Área de Soluções

Maria Inês Lara | Área de Soluções

Márcia Anselmo | Área de Soluções

Mateus Bonesso | Estagiário

Nicole Morás | Área de Comunicação
e Relacionamento

Pablo Kegles | Escritório de
Gerenciamento de Projetos

Priscila Ballestrin | Escritório
de Gerenciamento de Projetos

Priscila Santana | Área de Soluções

Steffany Cuacoski | Área de Comunicação
e Relacionamento

REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

Bento Gonçalves | **Angélica Somenzi**

Canoas | **Marisa Junqueira e Cristina
Mendonça**

Caxias do Sul | **Marcia Gonçalves**

Garibaldi | **Renata Rigon Cimadon**

Lajeado | **Gilmara A. Esteves Scapini**

Nova Prata | **Anamaria Dias de Medeiros
Rigo**

Pelotas | **Eliete Leivas**

Santa Rosa | **Rúbia Belincanta**

Sapucaia do Sul | **Joselita Teresinha Muner
Torres**

Uruguaiana | **Laura Delgado Berro**

Obrigada também aos mais
de 90 consultores e voluntários
que multiplicaram o alcance
das nossas ações!

FOTO: FREEPIK

PORTO ALEGRE
Avenida Dr. Nilo Peçanha, 1.500,
Sala número 10,
Boa Vista – Porto Alegre – RS
Brasil | 91330-002
+55 (51) 2101.9750



www.parceirosvoluntarios.org.br



[@parceirosvoluntarios](https://www.facebook.com/parceirosvoluntarios)



[@ongparceirosvoluntarios](https://www.instagram.com/ongparceirosvoluntarios)



[@pvoluntarios](https://twitter.com/pvoluntarios)



[@parceirosvoluntarios](https://www.youtube.com/parceirosvoluntarios)

SÃO PAULO
Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 445
Pinheiros – São Paulo – SP
Brasil | 05415-030
+55 (11) 96639-0315

Coordenação: José Alfredo Nahas
Projeto editorial e textos: Otavio Maia
Projeto gráfico e diagramação: Renata Borges (www.renataborges.com)
e Vilmar Oliveira (www.subvoador.art.br)
Foto de capa: BillionPhotos/Freepik

Parceiros  Voluntários
#SOJUNTOS



COMUNICAÇÃO
IMPRESSA